

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: USO DO MODELO DE ANÁLISE ENVOLTÓRIA DE DADOS PARA ESTIMULAR A EFICIÊNCIA

**Relatoria:** ROSINETE LOURENÇO GERONIMO  
MIRIAM SANTOS DA SILVA LOPES  
KEUVEN DOS SANTOS LIMA

**Autores:** RAIMUNDO ANTONIO VASCONCELOS GERONIMO  
RAQUEL BATISTA DA COSTA  
ROSINEIDE MAIA DA SILVA MOREIRA  
CLEISE MARIA DE GOES MARTINS

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A eficiência econômica está relacionada a um estado econômico no qual recursos são alocados de maneira ideal para atender a cada pessoa ou instituições da melhor maneira, minimizando, por conseguinte, o desperdício e a ineficiência. Dessa forma, entende-se por eficiência econômica quando todos os bens e fatores de produção em uma economia são distribuídos ou alocados para seus usos mais valiosos e o desperdício é eliminado ou minimizado, ressaltando que ser tecnicamente eficiente significa minimizar as entradas em um determinado nível de saídas ou maximizar as saídas em um determinado nível de entradas (SANTOS, SERRANO, NETO, 2015). A estrutura matemática dos modelos DEA faz com que, frequentemente, uma DMU seja considerada eficiente por serem atribuídos pesos nulos a algumas variáveis. Essas variáveis são desconsideradas na avaliação da eficiência daquela unidade, podendo acarretar uma avaliação incompleta. Torna-se possível complementar o modelo matemático adicionando restrições que permitem variar os pesos em certas faixas pré-definidas, minimizando a quantidade de variáveis que recebem peso zero. Um dos grandes dilemas da gestão pública é como alocar os recursos escassos entre uma multiplicidade de fins que competem por eles. Independente dos recursos disponíveis em uma sociedade (rica ou pobre), sempre encontraremos uma demanda maior que a capacidade de produção com os recursos existentes. Objetivo: Estimar a eficiência de nove unidades de saúde da Estratégia Saúde da Família, do Município de Manaus, em relação ao atendimento da consulta de enfermagem. Método: Usamos o método não paramétrico Análise Envoltória de Dados (DEA) para estimar a eficiência técnica do nível de entradas e saídas em relação as consultas mensais de profissionais de enfermagem - enfermeiros, do mês de agosto de 2019. Resultados: Das nove unidades da Estratégia Saúde da Família pesquisadas, cada uma tem um enfermeiro. As populações das áreas adcritas se assemelham em torno de 3.400 habitantes, correspondendo ao preconizado pelo Ministério da Saúde do Brasil. As consultas de enfermagem foram em média 243,44 consultas/mês. Conclusão: Conclui-se demonstrar a adequação da aplicação do modelo DEA-CCR onde proporciona medidas de eficiências radiais orientadas ao input com rendimento constante de escala.